

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal de J. Catarina Class.: 181

Data:

11.12.84

Pg.:

190 Comissão indígena, na Capital, reivindica ao governador Amin

Com o objetivo de evitar o bloqueio da saída de madeira da reserva indígena de Ibirama, segundo determinação governamental anunciada no início deste mês, uma comissão indígena, formada por seis elementos, viajou ontem a Florianópolis, e hoje, buscará contato com o governador Esperidião Amin, apresentando documento reivindicatório.

O cacique Aristides Faustino Criri, vice-cacique Veitschá Vanhaçu Téie, juntamente com Antônio Caxias Pupô, João Paté, Willi Dili e Brasília Priprá — membros da liderança indígena, pretendem manifestar-se pessoalmente junto ao governador do Estado, ainda hoje, por mostrarem-se contrários à determinação de bloqueio da retirada de madeira da reserva indígena de Ibirama.

Segundo eles, as reivindicações a serem apresentadas referem-se tão somente ao benefício oriundo das madeiras de diversas espécies lá existentes. Com a comercialização destas, somariam recursos para manter a tribo Xockleng mais de 1.000 índios — e saldar as dívidas já existentes.

AUXÍLIO A TRIBO

Frisam, contudo, que o comércio da madeira não é o principal objetivo do parecer contrário à determinação governamental. Segundo o vice-cacique Veitschá Vanhaçu Téie, o trabalho que pode ser efetuado dentro

da própria reserva, com a madeira lá existente, auxiliaria sobremaneira, à normalização da situação indígena em Ibirama, que atualmente, conforme acentuou, encontra-se "cada vez mais difícil".

Por outro lado, a determinação governamental, deve-se principalmente à exploração indiscriminada de madeira naquela região. Porém, o vice-cacique alerta que o próprio IBDF tem conhecimento desta situação.

MADEIRA NÃO É EXPLORADA

Garante Vanhaçu Téie que, os índios não exploram e jamais o farão, a madeira existente em Ibirama. Acentua que o comércio do produto será feito dentro dos critérios de preservação e respeito à natureza. Contudo, o bloqueio de sua retirada implicaria na expansão dos problemas indígenas já existente em Ibirama.

A comissão indígena, após ter comunicado à Funai e IBDF, partiu na tarde de ontem a Florianópolis, decididos a contactar com o governador Esperidião Amin, apresentar documento reivindicatório, e convidá-lo a visitar a reserva indígena. Esta atitude, segundo o vice-cacique, Veitschá Vanhaçu Téie, é a última tentativa de evitar o bloqueio da madeira. Caso não surtam os efeitos desejados, os seis índios pertencentes à comissão, pretendem viajar a Brasília, para contato direto com o presidente João Figueiredo.



(Jandir Nascimento)

Quatro componentes da comissão indígena que está hoje em Florianópolis.